



# PROJETO SOCIAL **CRAS - ALTO PARAÍSO**

Compromisso Social da **IE MADEIRA** no Desenvolvimento da Região de **ALTO PARAÍSO-RO**





## Índice

- 4 IE Madeira
- 6 Alto Paraíso
- 8 Foco e Objetivo do Projeto Social
- 9 O Projeto Social
- 20 Público Alvo
- 22 Continuidade
- 23 Resultados Esperados e Metas
- 25 Recursos

**A INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA S.A. (IE Madeira)** é uma concessionária de serviço público de energia elétrica que atua no setor de transmissão elétrica, com quadro societário composto por: **ISA CTEEP** (51%), **CHESF** (24,5%) e **FURNAS** (24,5%) - sendo estas duas últimas, empresas do **GRUPO ELETROBRÁS**. A empresa é responsável pela construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica gerada pelo **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira**, integrantes da Rede Básica do **SIN - Sistema Interligado Nacional**, que compreende toda a estrutura de produção e transmissão de energia elétrica nacional. O projeto do **Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira** é composto por duas usinas de grande porte:

A **Usina Hidrelétrica de Jirau** fica localizada a 120 km de Porto Velho, capital de Rondônia. As obras de construção civil de Jirau começaram em 2009 e a operação teve conclusão em 2016, com a entrada em funcionamento das últimas turbinas. O projeto possui 50 unidades geradoras em operação comercial com potência instalada de 3.750 megawatts.

A **Usina Hidrelétrica de Santo Antônio** fica localizada na capital rondoniense. As obras tiveram início em 2008 e a conclusão se deu em 2016, quando entrou em operação plena. A Usina Santo Antônio conta com 50 turbinas com 3.568 megawatts de potência instalada.



O principal objetivo da IE Madeira é **realizar a transmissão da energia elétrica gerada nas 2 Usinas Hidrelétricas do Rio Madeira até o SIN - Sistema Interligado Nacional**, permitindo que esta energia elétrica possa ser utilizada pela população de todas as regiões do país. A transmissão da energia é efetuada em corrente contínua, sendo o segundo projeto nesta tecnologia implantado no Brasil. Para atingir tal objetivo, podemos agrupar as instalações de transmissão que compõem a *IE Madeira* em 3 pilares fundamentais:



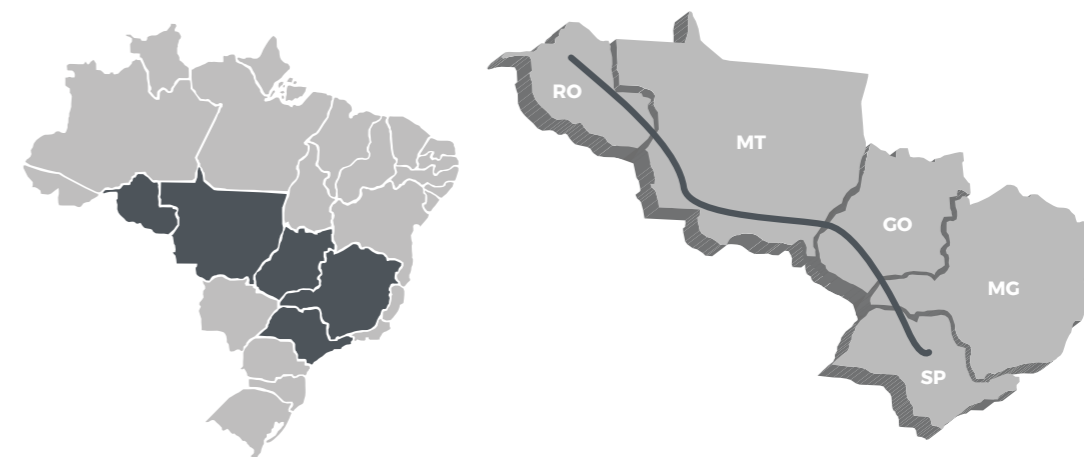
**Linha de Transmissão** - O sistema é responsável por transmitir de maneira rápida e segura a energia gerada nas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau. A Linha de Transmissão transmite a energia gerada nas usinas através de corrente contínua, por 2.385 km, passando por 82 municípios em 5 estados brasileiros. É a maior linha em extensão já construída no mundo. Tem início na Subestação Porto Velho, no Estado de Rondônia e término na Subestação Araraquara 2, no Estado de São Paulo. Ao longo da linha há 7 estações repetidoras de telecomunicações instaladas, com distância média entre elas de 300 km.



**Subestações** - A entrega da energia gerada pelo *Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira* requer 2 subestações conversoras. A primeira, a *Subestação Porto Velho*, localizada no Estado de Rondônia, é uma estação retificadora de *corrente alternada* para *corrente contínua*. A segunda, a *Subestação Araraquara 2*, localizada no interior do Estado de São Paulo, é responsável pela inversão da *corrente contínua* para *corrente alternada*. É por meio da *Subestação Araraquara 2*, interligada ao *SIN*, que a energia é integrada ao *Sistema Interligado Nacional*, podendo ser transmitida para todas as regiões do país.



**Fibra Óptica** - Com espessura um pouco maior do que um fio de cabelo, estas fibras se chamam ópticas porque utilizam a luz para transmitir dados em alta velocidade, sendo superior a qualquer outro sistema hoje existente. Toda a extensão da linha de transmissão da *IE Madeira* é equipada com cabos de fibra óptica do tipo *OPGW - Optical Ground Wire*, que significa "fio de aterramento óptico". Esta tecnologia além de ser mais confiável contra vandalismos, possui duas funções em um único cabo: a de proteção contra descargas atmosféricas e a de transmissão de dados e voz.



Linha de transmissão IE Madeira - 2.385 KM ligando Porto Velho - RO a Araraquara-SP.

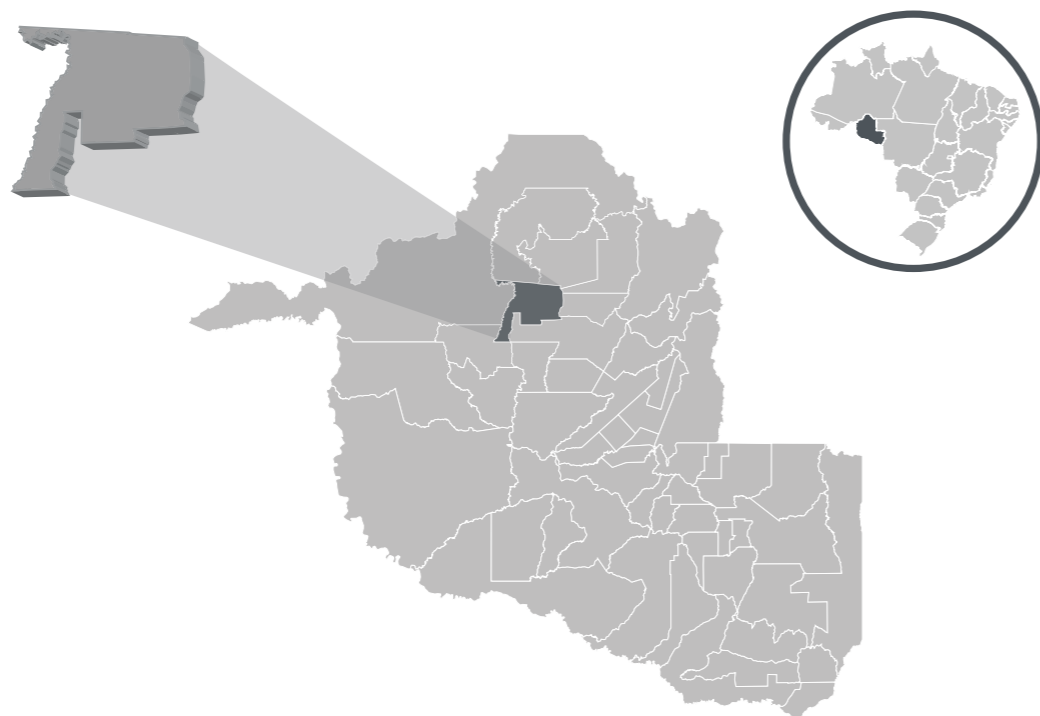
No início de sua constituição e durante todo o período de obras da linha de transmissão e subestações, a *IE Madeira* manteve sua sede na cidade do Rio de Janeiro. Neste período, compreendido entre dezembro de 2008 a setembro de 2014, as obras de implantação do sistema de transmissão geraram, em seu momento de pico, 8.500 empregos diretos e cerca de 35.000 empregos indiretos. Em setembro de 2014 a *IE Madeira* transferiu a sua sede para Araraquara-SP., visando aproximar a sede da companhia do centro de operação e dos ativos da concessão, racionalizando custos e otimizando a manutenção, operação e administração do empreendimento. A empresa hoje possui um quadro de 114 colaboradores.

Como parte do seu programa social e compromisso do seu financiamento junto ao BNDES, escolheu o município de **Alto Paraíso-RO**, dentre 82 municípios por onde passou a sua linha de transmissão, para aplicar parte de seus recursos sociais, no montante aproximado de **R\$ 880 mil**.



## ALTO PARAÍSO

A cidade de **Alto Paraíso** se originou do Núcleo Urbano de Apoio Rural Marechal Dutra, um dos projetos de assentamento de colonos do INCRA. O nome deve-se ao deslumbramento dos colonos ante a beleza da pujante floresta descortinada do topo de uma elevação de relevo do terreno, associando essa paisagem à ideia do que teria sido o éden dos primórdios da humanidade. Foi elevado à categoria de município e distrito com a denominação Alto Paraíso, pela Lei n.º 375, de 13/02/1992, desmembrado do município de Ariquemes.



Município de Alto Paraíso, no estado de Rondônia.

É conhecida como a Capital do Jerico, devido ao número excessivo desse tipo de veículo usado no campo e adaptado com peças de diferentes carros. Vizinho dos municípios de Candeias do Jamari, Ariquemes, Rio Crespo e Porto Velho, Alto Paraíso se situa a 32 Km a Norte-Oeste de Ariquemes, a maior cidade nos arredores. A cidade é distante da capital do Estado cerca de 200 Km. O município se estende por 2.651,8 Km<sup>2</sup> e contava com 17.135 habitantes no último censo IBGE 2010 e uma densidade demográfica de 6,46 habitantes por Km<sup>2</sup> no território do município. A estimativa do IBGE para 2018 é de 20.999 habitantes<sup>1</sup>.

A economia do município gira em torno da madeira, do cultivo de café e da pecuária. Porém o ramo da madeira em Alto Paraíso pode ter os dias contados, devido aos programas de combate ao desmatamento do governo e de ONGs, além da própria madeira de corte estar se esgotando na região. O município também já foi grande produtor de café no estado, com milhões de pés plantados, mas devido à crise nas exportações que ocorreu entre 2002 e 2003, em que o preço do kg despencou da faixa dos R\$ 3,00 para até R\$ 0,35, grande parte dos produtores, com dívidas nos bancos, deram fim às suas plantações, passando à investir em gado nelore e leiteiro. Porém o café ainda hoje representa grande parcela na economia do município.



Panorama da cidade de Alto Paraíso-RO.

Há também alguns poucos produtores de soja no município, já que a região não possui experiência nesse tipo de cultivo, além de cultivo de cacau, milho, arroz e guaraná em menores escalas. A criação de gado também move a economia de Alto Paraíso. Segundo a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON, em 2012 eram 217 mil cabeças em todo o município. A cidade não possui frigorífico, apenas matadouros particulares que vendem a carne para os açougues e supermercados da cidade. Grande parte do gado de corte é vendida para os frigoríficos de Ariquemes. A produção de leite foi responsável por um grande aumento da economia nos últimos anos. Até 2008 a produção de leite era de aproximadamente 10 mil litros por dia, em 2012 já são 50 mil litros por dia.

Em 2016, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7,9%. No município, há 1.140 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Essas famílias beneficiárias equivalem, aproximadamente, a 16,60% da população total do município, e inclui 73 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. A cobertura do programa, segundo o IBGE é de 59,6% em relação à estimativa de famílias pobres no município. O Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais aponta algumas considerações importantes para a avaliação e projeção da Política Municipal de Assistência Social do município: o Cad Único possui 2.786 famílias cadastradas, sendo 1.140 beneficiárias do Programa Bolsa Família.

<sup>1</sup> Todos os dados fornecidos pelo IBGE através do portal cidades.ibge.gov.br.



## FOCO E OBJETIVO DO PROJETO SOCIAL

○ **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS** é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, responsável pela organização e oferta de serviços da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de proteção social de assistência social.

O CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. No seu território de abrangência, é referência para o desenvolvimento de todos os serviços sócio assistenciais de proteção básica do SUAS. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, podem ser ofertados diretamente no CRAS, desde que disponha de espaço físico e equipe compatível.

O CRAS é, assim, uma unidade da rede sócio assistencial de proteção social básica que se diferencia das demais, pois além da oferta de serviços e ações, possui as funções exclusivas de oferta pública do trabalho social com famílias através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF - e de gestão territorial da rede sócio assistencial de proteção social básica. Esta última função demanda do CRAS um adequado conhecimento do território, organização e articulação das unidades da rede sócio assistencial a ele referenciadas e o gerenciamento do acolhimento, inserção, do encaminhamento e acompanhamento dos usuários no SUAS.

O trabalho social com famílias é desenvolvido pela equipe de referência do CRAS e a gestão territorial pelo coordenador do CRAS, auxiliado pela equipe técnica, sendo, portanto, funções exclusivas do poder público.



## O PROJETO SOCIAL

○ município de Alto Paraiso possui um único CRAS para atendimento de toda a população do município. O atendimento do CRAS abrange 14 bairros da cidade, além de toda a zona rural do município. O antigo CRAS Alto Paraiso foi implantado em 08/04/2010 e estava localizado na Rua Francisco Gomes, nº 3.077, em imóvel de propriedade da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso. Com a realização do presente projeto de construção da nova sede do CRAS ALTO PARAÍSO, a antiga instalação passará a ser utilizada pela Prefeitura Municipal de Alto Paraiso para instalação de outras unidades da prefeitura. Para a realização das suas atividades a antiga unidade contava com um veículo Volkswagen, modelo Gol, ano 2012, que não era adequado para atender todo o serviço ofertado pela unidade. Este veículo atendia o serviço de inclusão social e cadastramento, através de visita domiciliar do Programa Bolsa Família, uma vez que a maioria da demanda deste programa é feita na zona rural do município. As estradas são de chão batido, deterioradas e de difícil acesso.



Antiga sede do CRAS ALTO PARAÍSO.

O presente Projeto proporcionou a construção de **nova sede para o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Alto Paraiso**, totalizando área construída de 355,30 m<sup>2</sup>. Incluiu ainda o **fornecimento de uma caminhonete** para deslocamento das equipes. A nova sede tem área de 165,30 m<sup>2</sup> e a área anexa 190,00 m<sup>2</sup>, composta por um galpão com uma cozinha. O galpão será utilizado para atividades e serviços destinados a política da pessoa idosa, com caráter preventivo e inclusivo. Já a cozinha, será utilizada para servir lanches e almoços, para atividades de grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, atividades inviáveis nas instalações do antigo CRAS, devido à falta de espaço.

A sede do novo CRAS Alto Paraiso foi construída em terreno de propriedade da Prefeitura de Alto Paraiso, representado pelo Lote 97/D, Gleba 44, no denominado Loteamento Projeto de Assentamento Dirigido Marechal Dutra, localizado na Rua Paulo VI, s/nº - Centro. O terreno em questão é distante do imóvel do CRAS Alto Paraiso existente, em aproximadamente 800 metros.

A construção do novo CRAS viabiliza sua inserção junto aos equipamentos sociais elencados possibilitando excelente articulação entre as Políticas Públicas de Assistência Social, Saúde e Educação. Salientamos que a articulação entre as políticas setoriais é recomendação fundamental do SUAS.



Novo CRAS ALTO PARAÍSO.



Equipe do novo CRAS ALTO PARAÍSO.



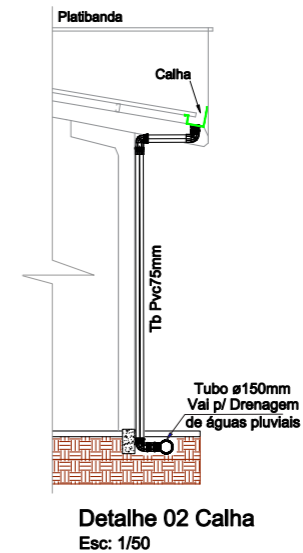
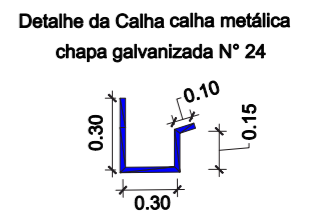
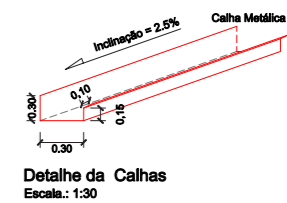
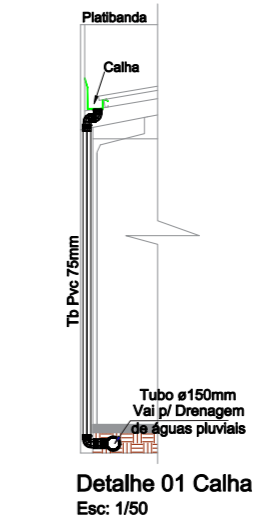
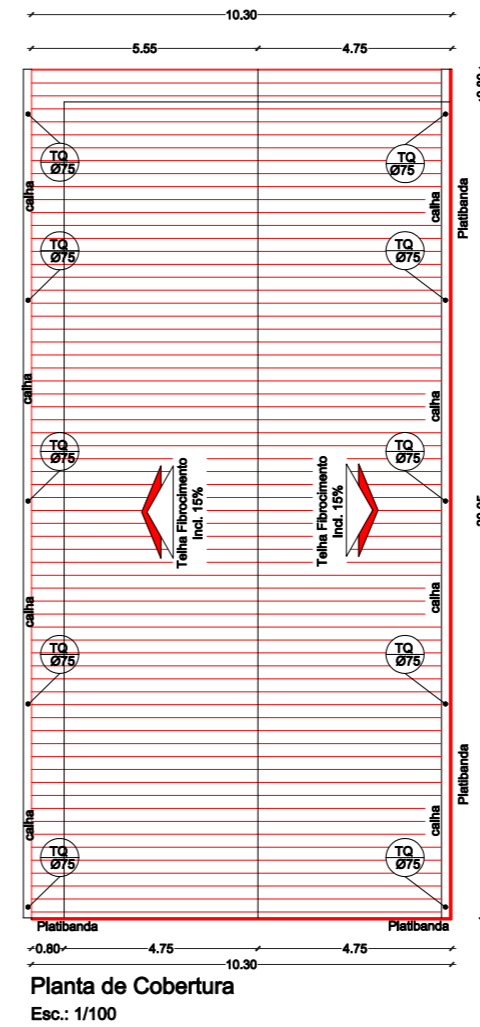
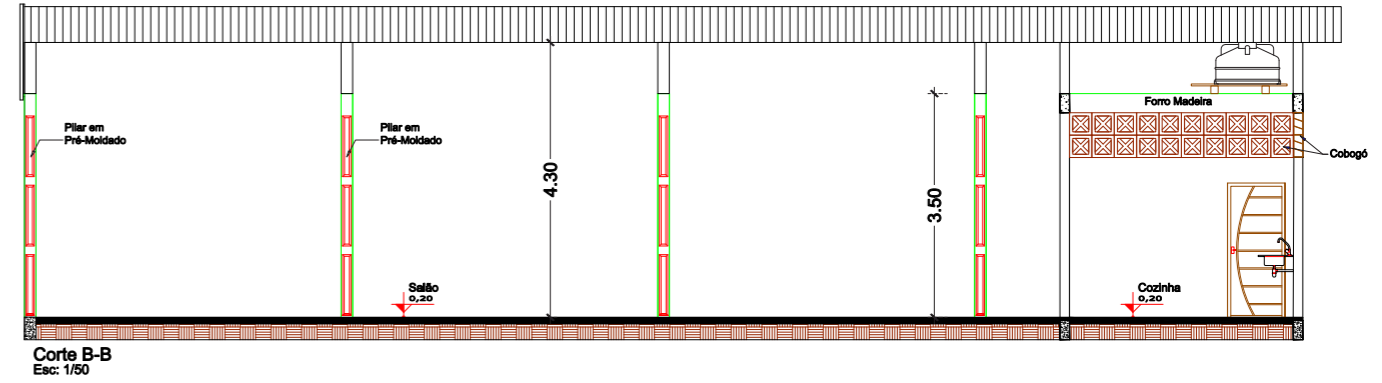
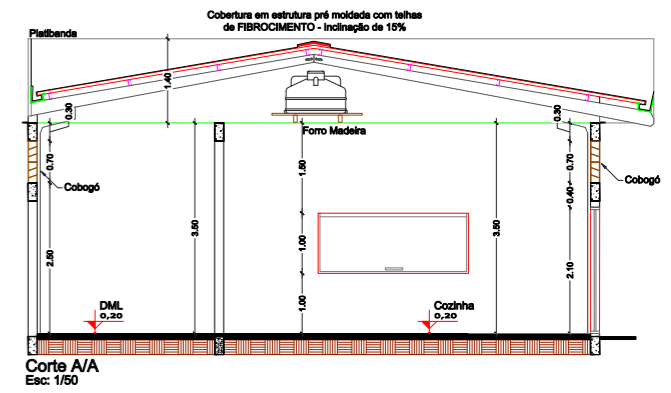
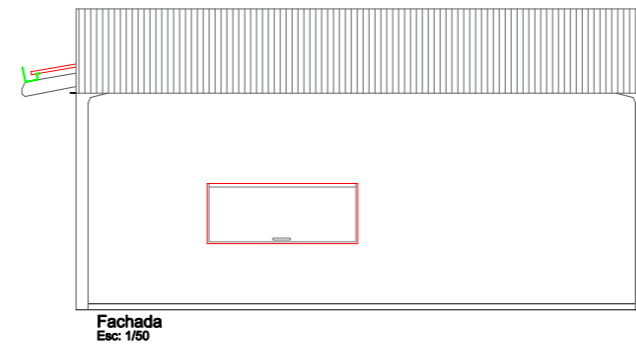
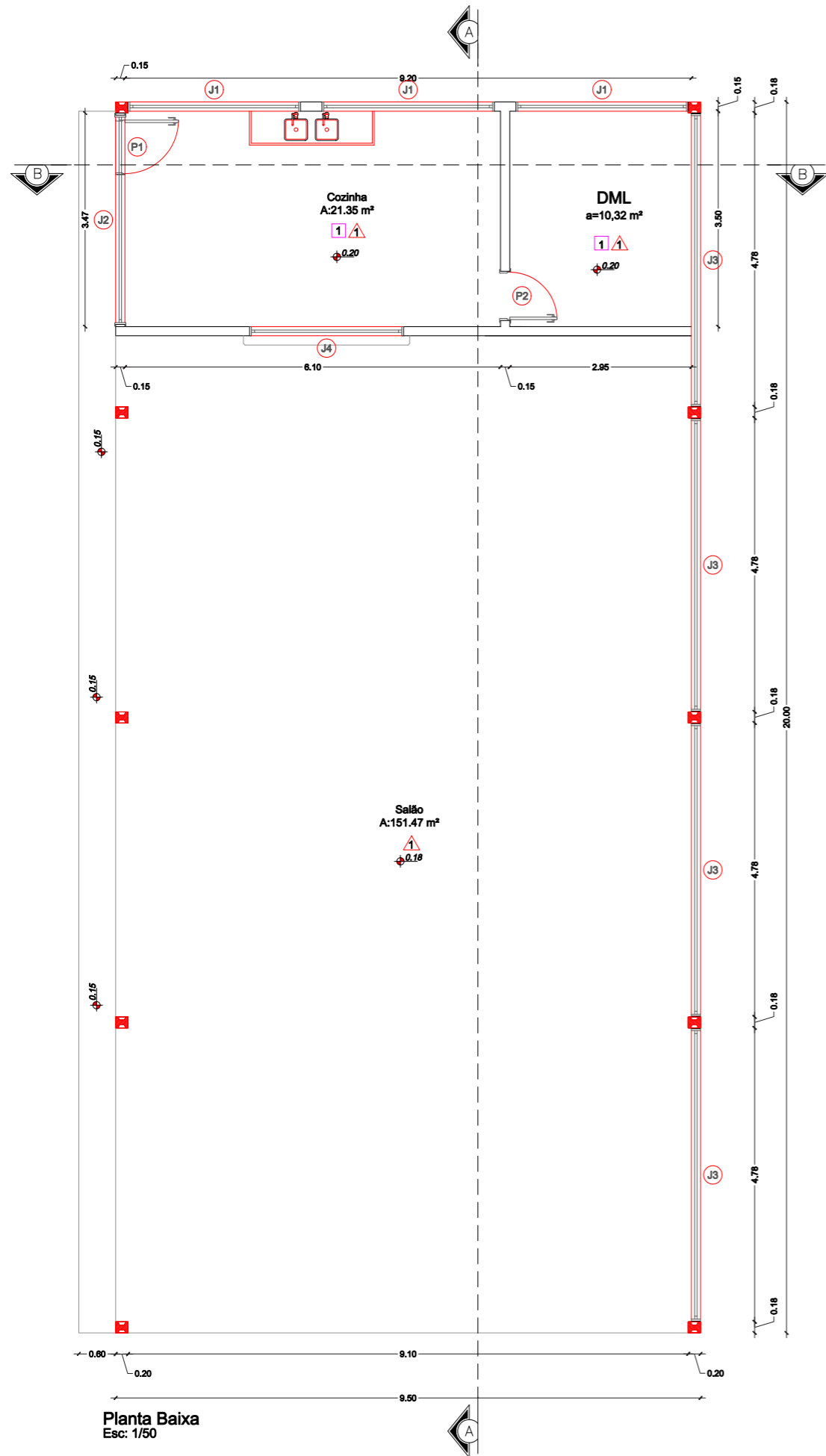
Galpão do novo CRAS ALTO PARAÍSO.

Novo CRAS ALTO PARAÍSO.





# PLANTA BAIXA - GALPÃO



**TABELA DE ESQUADRIAS**

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m <sup>2</sup> )
J1	Cobogó	290	70	250	Berro	3	1,98
J2	Janela fixa	340	70	250	Berro	1	2,38
J3	Cobogó	478	70	250	Berro	4	3,33
J4	Janela basculante	250	100	100	Ferro	1	2,50
P1	Porta de abrir	80	210	-	Madeira	1	1,68
P2	Porta de abrir	80	210	-	Madeira	1	1,68

**Legenda**

- Piso Cerâmico
- Forro Madeira



O CRAS Alto Paraíso conta com equipe de referência, que é aquela constituída por servidores efetivos responsáveis pela organização e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos a serem atendidos, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários.

A composição mínima desta equipe, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social e a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS, para referência de 2.500 famílias, para a prestação de serviços e execução das ações no âmbito da Proteção Social Básica nos municípios do porte de Alto Paraíso, é de 05 funcionários, 03 de nível superior, sendo um assistente social, um psicólogo e um coordenador, com experiência em trabalhos comunitários e gestão de programas, projetos, serviços e benefícios sócio assistenciais e 02 técnicos de nível médio, todos concursados.

A Política Nacional de Assistência Social é estabelecida pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), com deliberação e aprovação da Comissão Inter gestores Tripartite (CIT) e do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com o objetivo de materializar as diretrizes e parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Para compor a equipe do novo CRAS Alto Paraíso a Prefeitura Municipal realizou a transferência funcionários de outras áreas, que hoje já trabalham na área social do município, além do aumento de quadro com a contratação de dois auxiliares administrativos. Com essa incrementação de pessoal a equipe estará completa, adequando-se ao ideal e permitindo ao CRAS o atendimento à população e a execução dos serviços sócio assistenciais tipificados na íntegra.



As parcerias serão realizadas com as demais políticas públicas (Saúde, Educação, Esporte e Cultura) existentes no município e na rede pública e privada. Deste modo, constrói-se uma efetiva rede de atendimento social público e comunitário, reduzindo-se o nível da incerteza e dos riscos no enfrentamento das questões pessoais, sociais e políticas e possibilita o diagnóstico dos problemas indicando soluções e encaminhamentos mais efetivos para as necessidades sócio detectadas e a integração de todas as atividades ofertadas. Ressaltamos que a rede integrada de atendimento é essencial para a efetivação do Sistema de Garantia de Direitos constituído pelo Sistema Educacional, SUS, SUAS, Sistema de Justiça e Políticas Públicas de Cultura e Esporte que está fortemente recomendado na legislação.

A parceria proposta intenciona substituir a fragmentação das ações, os tradicionais recortes setoriais e especializações e deve significar uma nova alternativa para o fazer público com a potencialização da capacidade de ação local, a prática da intersetorialidade, a complementaridade na ação, e o reconhecimento dos múltiplos atores e processos de ação. A agenda de serviço do CREAS será pautada em campanhas conjuntas e promoção de discussões, encontros, seminários conjuntos,

elaboração conjunta de atos normativos, resoluções, e fluxograma de atendimento, avanço conjunto do conhecimento e demais ações que forem consideradas necessárias para o aprimoramento do sistema de atendimento. Dessa forma será possível uma leitura mais clara e ampla da situação e ações públicas fortemente conectadas entre si e com o conjunto de sujeitos, organizações e serviços do bairro.

É importante ressaltar que para o CRAS existente, o município de Alto Paraíso possui gestão plena da assistência social, por isso recebe recursos financeiros para co-financiamento dos serviços, programas e projetos de assistência social dos governos federal e estadual via transferência fundo-a-fundo, isto é, do Fundo Nacional de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social (FNAS-FMAS) e do Fundo Estadual de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social (FEAS-FMAS). Para o novo CRAS a Prefeitura Municipal de Alto Paraíso irá incluí-lo na rede de atendimento social e solicitará recursos dos governos federal e estadual para o financiamento de parte das suas despesas.



A Assistência Social é organizada em um sistema descentralizado e participativo denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS), conforme estabelece a nova Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004, p.39). O Estado deve assumir a responsabilidade pela construção e implantação das ações da política de assistência social, com caráter de política pública, direito do cidadão; descentralização, político administrativo; participação popular; centralidade na família, além de definir as funções da política, níveis de proteção social e os serviços.

O CRAS Alto Paraíso e seus serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais estão fundamentados pela Política Nacional de Assistência Social e pelo Plano Municipal de Assistência Social do Município de Alto Paraíso. Funciona como uma Unidade Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sendo responsável por executar os serviços, programas e projetos sociais desenvolvidos pelos Governos Federal, Estadual e Municipal. O foco para o suporte às famílias consiste no mapeamento do domicílio, composição familiar, qualificação escolar e profissional, rendimentos e despesas mensais. Com estas informações são identificadas as carências de cada família para que sejam desenvolvidas promover Políticas Públicas capazes de diminuir as desigualdades sociais.

Além disso, por se tratar de política pública legalmente constituída, o CRAS possui interface com as demais políticas setoriais, principalmente saúde, educação e emprego. Neste sentido a construção proposta vem consolidar esta interface, permitindo à população o acesso a programas, serviços e benefícios socioassistenciais, tais como:

- Isenção de taxa para concurso público;
- Inclusão no Programa Minha Casa Minha Vida;
- Acesso a tarifa social de energia elétrica;
- Acesso aos Programas de Transferência de Renda;
- Acesso aos cursos do PRONATEC, dentre outros.



## ■ PÚBLICO ALVO

A construção da sede própria do CRAS Alto Paraíso vai proporcionar o atendimento adequado das famílias e seus membros (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas portadoras de deficiência) residentes nos bairros de abrangência da antiga unidade do CRAS, público este que consiste em cerca de 2.500 famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

O novo CRAS e seus serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais estão fundamentados pela Política Nacional de Assistência Social e pelo Plano Municipal de Assistência Social do Município de Alto Paraíso. O atendimento ao público é realizado por políticas como:



### FAMÍLIA

○ **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF** possui caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

O trabalho social do PAIF utiliza-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. É um serviço focado no respeito à heterogeneidade dos arranjos familiares, aos valores, crenças e identidades das famílias. Fundamenta-se no fortalecimento da cultura do diálogo, no combate a todas as formas de violência, de preconceito e de discriminação nas relações familiares.

Realiza ações com famílias que possuem pessoas que precisam de cuidado, com foco na troca de informações sobre questões relativas à primeira infância, à adolescência, à juventude, ao envelhecimento e às deficiências a fim de promover espaços para troca de experiências, expressão de dificuldades e reconhecimento de possibilidades. Tem por princípios norteadores a universalidade e gratuidade de atendimento.

## VÍNCULOS



○ **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** é organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.



## IDOSOS E DEFICIENTES

○ **Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiências e Idosas** tem finalidade na prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

O serviço contribui com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede sócio assistencial, aos serviços de outras políticas públicas, entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

Para todos os serviços citados, o trabalho social essencial compreende: acolhida; acompanhamento familiar; atividades comunitárias; busca ativa; campanhas socioeducativas; conhecimento do território; desenvolvimento do convívio familiar, grupal, social e comunitário; documentação pessoal; estudo social; elaboração de relatórios e ou prontuários; escuta; encaminhamento para cadastramento socioeconômico; elaboração de instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do usuário; fortalecimento da função protetiva da família; grupos de famílias; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, banco de dados de usuários e organizações; inserção na rede de serviços sócio assistenciais e demais políticas; informação, comunicação e defesa de direitos; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; mobilização para a cidadania; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; orientação e encaminhamentos; orientação sócio familiar; promoção ao acesso à documentação pessoal; proteção social proativa; visita domiciliar e visita familiar.

O município de Alto Paraiso já possuía uma unidade CRAS em atividade, no entanto as instalações inadequadas tornavam seu atendimento inadequado ao não permitir que a equipe de profissionais já existente dispusesse de meios para prestar todo o suporte à população, quer seja por falta de espaço físico para a realização de atividades, ou ambiente adequado para trabalho.

No entanto, ainda assim, grande parte dos recursos humanos e equipamentos necessários ao funcionamento de sua nova sede puderam ser otimizados da antiga estrutura CRAS, que desde sua inauguração em 08/04/2010, já vinha sendo mantida pela Prefeitura Municipal de Alto Paraiso e foram transferidas para o novo CRAS Alto Paraiso. Este fator por si só nos indica que, dada a importância que o atendimento assistencial tem para o município e considerando que os recursos hoje existentes foram transferidos para a nova sede, sua continuidade é imprescindível e priorizada.

Com a ampliação do espaço de atendimento foi realizada a contratação de 02 novos funcionários para completar a equipe, além da aquisição de novos móveis, equipamentos e um veículo mais adequado às condições de tráfego em área rural. Os móveis e equipamentos foram adquiridos com recursos próprios da Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, assim como a manutenção do novo veículo.

A Prefeitura Municipal de Alto Paraiso, para o exercício de 2020 previu no seu orçamento os recursos necessários para a continuidade das atividades do CRAS Alto Paraiso, bem como, para a contratação dos novos funcionários, já comentada anteriormente.

A construção da sede própria do **NOVO CRAS ALTO PARAÍSO** representa **melhorias imediatas e efetivas para a população do município de Alto Paraiso.**

O compromisso das partes envolvidas no projeto não contemplou apenas a construção e a entrega da estrutura e dos serviços detalhados anteriormente. Embora esta tenha sido o ponto de partida para o serviço prestado para a população, é importante um correto **planejamento e acompanhamento** das atividades do novo CRAS. Este monitoramento é vital tanto no sentido da probidade com os recursos alocados - em não permitir que uma vez instalada, a nova unidade não tenha condições de manutenção ou recursos para a prestação de serviços - quanto para garantir recursos futuros para a manutenção da qualidade do serviço entregue à população.

Para medir os resultados a serem obtidos pelo projeto social foram definidos indicadores de monitoramento, estabelecendo-se as seguintes metas:

**Meta Qualitativa 1:** Acompanhar as famílias em vulnerabilidade social em todo o território de abrangência, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS Alto Paraiso de Alto Paraiso.

**Meta Quantitativa 1:** Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no seu território de abrangência. O atendimento de situações de vulnerabilidade será de aproximadamente 300 famílias residentes no território do CRAS Alto Paraiso.

**Meta Qualitativa 2:** Melhoria da qualidade de vida dos usuários e das famílias residentes no território de abrangência do CRAS Alto Paraiso com a ampliação do acesso aos direitos sócio assistenciais.

**Meta Quantitativa 2:** Aumento de acessos a serviços sócio assistenciais e setoriais. Os atendimentos desta natureza atingirão 300 famílias, contempladas pelo CRAS Alto Paraiso e territórios abrangentes.

**Meta Qualitativa 3:** Trabalhar ações de mobilização social, orientação e educação sexual, como estratégia de redução do índice de violência sexual e gravidez precoce.

**Meta Quantitativa 3:** Atender em média 15 adolescentes ao ano, da população de adolescentes e jovens em processo de gravidez precoce.

**Meta Qualitativa 4:** Efetivar o serviço de acolhimento aos jovens, com orientações para garantia dos direitos.

**Meta Quantitativa 4:** Aumento do número de jovens que conheçam as instancias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos e com plena informação sobre seus direitos e deveres. Por ano serão atendidos a média de 200 jovens e suas famílias.

**Meta Qualitativa 5:** Melhoria no atendimento da população idosa no território de abrangência do CRAS Alto Paraíso.

**Meta Quantitativa 5:** Desenvolver condição de sociabilidade e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários com idosos, com previsão para atender uma média de 150 idosos.

**Meta Qualitativa 6:** Ofertar oficinas de geração de renda para as famílias do Programa de Atenção Integral a Família, atendidas no CRAS Alto Paraíso.

**Meta Quantitativa 6:** Garantir autonomia financeira aos indivíduos e famílias atendidas no território de abrangência do CRAS Alto Paraíso, com previsão de atendimento de 150 famílias.

**Meta Qualitativa 7:** Trabalhar o serviço de busca ativa no território de abrangência do CRAS Alto Paraíso, com isso diminuindo as vulnerabilidades e o risco social.

**Meta Quantitativa 7:** Prevenção da ocorrência da vulnerabilidade social, com ações que reduzam o índice para até 150 famílias.

A medição e avaliação dos atendimentos será efetuada através dos registros do CRAS Alto Paraíso, constantes de relatório elaborado mensalmente.

RECURSOS

○ investimento a ser destinado ao **Centro de Referência de Assistência Social “CRAS Alto Paraíso”** é da ordem de **R\$ 953.941,00**, com 97% de recursos oriundos do Projeto Social da Interligação Elétrica do Madeira S/A. e 3% com recursos da Prefeitura Municipal de Alto Paraíso para a aquisição de móveis e equipamentos, dividido basicamente da seguinte forma:

### CRAS ALTO PARAÍSO

Recursos IE Madeira	Orçamento R\$	Realização* R\$
Edificações	550.000	482.135
Veículo	150.000	143.397
Administração	39.023	31.036
Consultoria	185.000	175.346
<b>Total</b>	<b>924.023</b>	<b>831.914</b>

Recursos PM Alto Paraíso	Orçamento R\$	Realização* R\$
Móveis e Equipamentos	29.918	48.856
<b>Total Geral</b>	<b>953.941</b>	<b>880.770</b>

\* Valores sujeitos a validação contábil.

## **Interligação Elétrica do Madeira S.A.**

**Diretor Administrativo e Financeiro** | Gersino Saragosa Guerra

**Diretor Técnico** | Jairo Junqueira Kalife

## **Prefeitura Municipal de Alto Paraíso**

**Prefeita** | Helma Santana Amorim

**Secretario Municipal de Trabalho e Assistência Social** | Elson Enéas C.Bezerra

## **PGC4 Consult Ltda.**

**Consultor** | Júlio Cesar Ferreira Lima

## **Editorial**

**Direção de Arte** | Aldir Mendes de Souza Filho

**Produção Gráfica** | Contafio

## **Agradecimentos**

Norberto Zerbetto Hausmann, Cristiane Silveira, Ana Cecília de Lima Toscano, Marcos Antonio Amorim, Nilcéia de Souza Gonçalves, Caio Amado Souza Santos e Moisés Moreira da Costa.

**Financiado por:**



**Em parceria com:**



**Construído por:**



**Coordenado por:**



**Produção Gráfica:**



